

APRESENTAÇÃO

Era uma manhã de terça-feira, no início de agosto de 2021, quando eu ministrava uma aula da disciplina “Introdução ao Estudo do Direito – IED”, para uma turma de primeiranistas na Faculdade de Direito Padre Anchieta.

Vivíamos o retorno das aulas presenciais depois de um ano e meio experimentando as carências e as limitações inerentes às aulas a distância, que foram necessárias por conta da pandemia. Eu convivía com uma mistura de sentimentos: a alegria pela volta ao sistema presencial; a expectativa pelas minhas novas turmas de estudantes; e um pouco de medo, afinal, a pandemia ainda trazia um desassossego, muito embora a vacinação abençoada e de irrefutável segurança já trouxesse certa tranquilidade para professores, discentes e funcionários da faculdade.

Foi nesse contexto atípico, que o coordenador do curso, o Prof. Claudio Antônio Soares Levada, pediu licença e entrou na sala de aula que eu lecionava. Sempre simpático e brincalhão, ele deu boas-vindas aos calouros, saudou os estudantes que voltavam das férias de julho, falou sobre a seriedade do curso de Direito e transmitiu uma mensagem entusiasmada de incentivo e coragem. Antes de se despedir, ele sugeriu aos alunos:

- Aproveitem o Prof. Paulo, ele é um ótimo professor.

Lisonjeado, eu agradeci ao Prof. Levada pelo reconhecimento, afinal, receber um elogio do coordenador do curso na frente dos alunos é valoroso para um jovem professor. Então, eu me dirigi à turma e, com um sorriso de lado a lado, afirmei:

- Gente, é bondade do Prof. Levada, ele está exagerando.

O Levada olhou para mim com a fisionomia séria e respondeu:

- Não, não estou exagerando, estou falando sério! Você é ótimo, sim!

Essa passagem foi uma das últimas conversas que eu tive com o Prof. Levada. Cerca de um mês depois, ele viria a falecer, aos 63 anos, vítima de um infarto, enquanto realizada uma das suas prazerosas atividades de lazer: a pescaria.

Eu conheci o Prof. Levada em agosto de 2013, quando eu comecei a trabalhar como professor de Direito Ambiental na Faculdade de Direito Padre Anchieta. Antes de se tornar coordenador do curso, ele já era muito atencioso e amável comigo, afinal, esse era assim com todo mundo. Lembro que conversamos algumas vezes na sala dos professores e numa delas ele me contou suas interessantes experiências como estagiário, no renomado escritório Pinheiro Neto Advogados, em São Paulo (SP). Como coordenador do curso de Direito, o Prof. Levada sempre reconheceu o meu trabalho e esse último diálogo me marcou bastante, porque ele me elogiou na frente dos meus alunos. Por tudo isso, sou muito grato ao Levada – era assim, de maneira informal e amigável, que nós professores o chamávamos.

Cláudio Antônio Soares Levada nasceu em 1958 na cidade de Jundiaí (SP) e se formou em Direito na turma de 1980 da tradicional Faculdade do Largo São Francisco, na Universidade de São Paulo (USP). Ingressou na magistratura em 1983, sendo nomeado juiz substituto para a 8ª Circunscrição Judiciária, com sede em Campinas. Ele também passou pelas comarcas de Jundiaí, Jacupiranga, Jales e Barueri. Em 2005 tornou-se desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP), onde integrava o Órgão Especial e a 34ª Câmara de Direito Privado. Ele era mestre em Direito Civil pela USP (1992) e doutor também em Direito Civil pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) (2005). Além disso, integrava o Conselho da Associação Paulista de Magistrados (Apamagis). Em 2018, assumiu a coordenação da Faculdade de Direito do Centro Universitário Padre Anchieta, onde já era professor.

O seu falecimento precoce foi uma surpresa ruim para nós, docentes e discentes. Estávamos felizes pelo retorno das aulas presenciais e discutíamos como seria o formato da nossa Semana Jurídica, onde o próprio Levada faria uma palestra.

Quando chegou a hora de anunciar a chamada para submissão de artigos visando a essa 6ª edição da Revista de Ciências Sociais e Jurídicas (RCSJ), eu percebi que seria uma ótima oportunidade de contar um pouco mais sobre o Levada, preservar as nossas lembranças e mostrar para os alunos e as alunas do passado, do presente e do futuro, quem foi o nosso coordenador, afinal este periódico é voltado para o corpo discente da Faculdade de Direito Padre Anchieta.

Por isso, busquei a contribuição de amigos, colegas de trabalho e familiares, que pudessem redigir, de maneira livre e informal, sobre o professor, o amigo, o magistrado, o jurista e o pai Levada.

Assim, além de agradecer a todos os colaboradores desta revista, quero registrar a minha gratidão, especialmente, para os autores que escreveram sobre o Prof. Levada: João Carlos Martinelli, Nestor Duarte, Tatiana Marchi Levada e Liliana Marchi Levada. Agradeço também à professora e desembargadora Maria Cristina Zucchi, por ter intermediado o meu contato com o desembargador Nestor Duarte, afinal eu desejava que alguém do TJ/SP pudesse falar sobre o nosso homenageado. E agradeço mais uma vez ao Prof. João Martinelli por ter contatado a família do Prof. Levada e feito o convite para participar dessa revista.

Desta forma, a 6ª edição da RCSJ conta com os habituais trabalhos relacionados às disciplinas de formação do profissional do Direito, como Introdução do Estudo do Direito, Sociologia Jurídica, Filosofia Jurídica, Ciência Política e Teoria do Estado, e mais quatro textos preciosos sobre o nosso querido Levada.

No primeiro artigo – *Cláudio Antônio Soares Levada, uma singela homenagem a um grande jurista* –, o Prof. João Carlos José Martinelli conta um pouco sobre sua amizade com o Prof. Levada e narra algumas passagens relacionadas ao mundo jurídico que vivenciaram juntos.

O segundo trabalho - *Claudio Antônio Soares Levada, o juiz* – foi escrito pelo Desembargador aposentado do TJ/SP, Nestor Duarte, que foi um dos avaliadores da tese de doutorado do Prof. Levada, sendo que eles ainda trabalharam juntos em muitas oportunidades, como em bancas de concursos para ingresso na magistratura. O Dr. Nestor enfatiza a atuação do nosso homenageado na magistratura, trazendo, inclusive, seus entendimentos jurídicos sobre as seguintes questões: (i) administradores de grupo de *whatsapp* respondem por ofensas entre membros? (ii) supermercado deve indenizar clientes seguido por seguranças sem qualquer justificativa legítima? (iii) advogado gera dano moral ao escrever em petição que a outra parte tem amor reprimido? (iv) o condômino tem legitimidade para exigir individualmente que o síndico preste contas?

O terceiro artigo dessa edição especial da RCSJ – *Claudio Levada fora do espectro do Direito* - elaborado por Tatiana Maria Marchi Levada, filha do nosso homenageado, revela quem era o “papai Cláudio” (nas palavras da autora). O artigo mostra o lado familiar do Prof. Levada, por intermédio de uma narrativa emocionante e compartilha algumas fotos, retratando momentos de descontração e alegria.

O quarto artigo – *Ao meu grande mestre da escola da vida* – foi escrito por Liliana Maria Marchi Levada, filha e também ex-aluna do Prof. Claudio Levada. O texto, também bastante

comovente, não é uma homenagem póstuma, mas é dedicado ao “pai que vive e habita” na autora e “por todos os lugares em que ele passou e deixou a sua marca” (palavras da autora).

A partir do quinto trabalho – *O Direito na pós-modernidade: o Direito líquido e a Operação Lava-Jato* – de autoria de Júnio Marques, ex-aluno da Faculdade de Direito do Centro Universitário Padre Anchieta, e da sua orientadora, a Profa. Thaís Battibugli, esta edição da RCSJ passa a apresentar textos ligados a temáticas jurídicas. Nesse trabalho, Júnio e Thaís promovem uma discussão sobre o pensamento do sociólogo polonês, Zygmunt Bauman, em sua obra *Modernidade Líquida* e sua correlação com os eventos ocorridos durante a instauração da Operação Lava-Jato no Brasil, que fez uso imoderado dos holofotes oferecidos pela imprensa, ofertando caminho perigoso que resultou na violação das garantias fundamentais do indivíduo por parte da força tarefa.

O sexto artigo da revista – *O Supremo Tribunal Federal e a superação do judicial self-restraint na jurisdição constitucional* – elaborado por Jorge Alberto A. de Araujo e Walter José Celeste de Oliveira, analisa o instituto do “self-restraint” no STF.

O sétimo artigo dessa sexta edição da RCSJ – *A importância da reforma tributária brasileira para a efetivação da justiça social* - elaborado por Mariana Bernardes da Costa Arruda, aborda aspectos importantes da Constituição Federal sobre a igualdade de direitos, discutindo a importância de uma reforma tributária bem elaborada para a diminuição das desigualdades sociais do país.

O oitavo trabalho – *Contribuição introdutória ao estudo do Direito Hebraico* – escrito pelo Prof. Pietro Nardella Dellova, foi elaborado com base nas aulas de Direito Hebraico Comparado (Civil e Romano) ministradas pelo autor no Curso de História do Direito, da Faculdade de Direito da USP.

O artigo final desta edição – *Afinal, o que é política? – estudos sob a perspectiva da Ciência Política para estudantes de Direito* – por mim elaborado, inaugura uma série de análises sobre temas essenciais da Ciência Política, voltadas a estudantes e profissionais do Direito. O objetivo é apresentar, de forma analítica, os principais significados da palavra política e suas origens.

Encerro esta apresentação, compartilhando uma foto de um momento muito especial que eu tive com o Prof. Levada e outros colegas da Faculdade de Direito do Centro Universitário Padre Anchieta: a cerimônia de colação de grau que ocorreu no final de 2017.



Professores e professoras da esquerda para a direita: Mauro Araújo Alves, Cassio Bardi da Fonseca, Monika Barros Padilha, Camila Colucci, Claudio Levada, Antônio Carlos Malheiros, João Carlos Martinelli, Clélia Ferrari, Fernanda Favre Merbach, Sebastião Pujol e eu (Paulo Roberto Cunha).

Espero que este sexto número da Revista de Ciências Sociais e Jurídica possa proporcionar uma leitura reflexiva sobre os temas jurídicos e, principalmente, manter viva a lembrança do nosso querido professor, coordenador e amigo Claudio Levada.

Dezembro de 2021

Prof. Dr. Paulo Roberto Cunha

Coordenador da Revista de Ciências Sociais e Jurídicas